

Documentação

INSTITUTO ACERVO ISA
INSTITUTO ACERVO ISA
INSTITUTO ACERVO ISA

Fonte: OESP (Cidades)

Data: 5/11/2001 Pg: C1

Class.: JAIAR 0032

Vereador é indiciado por morte no Acre

Auton Farias é acusado de ter executado indígena; caso vai para a Justiça Federal

EDMÍLSON FERREIRA
Especial para o Estado

RIO BRANCO – A Polícia Federal indiciou o vereador de Jordão (a 680 quilômetros de Rio Branco) Auton Farias (PFL) pelo assassinato de um “índio arredio” em agosto do ano passado no seringal Oriente, distante cerca de 100 quilômetros da cidade, na reserva indígena do Alto Tarauacá. Farias e dois companheiros, segundo 14 testemunhas, perseguiram, castraram e executaram o índio, encontrando com seu grupo por acaso durante uma caçada no seringal.

Na época, o superintendente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Antônio Pereira Neto, informou que uma investigação preliminar havia apontado os colonos José Lourenço da Silva, o Trubaldo, e Francisco Alves de Moraes, o Chico do Maranhoto, como autores dos disparos de espingarda do tipo cartucheira que mataram o índio. A castração teria sido feita pelo vereador, irmão do prefeito de Jordão, Turiano Farias. Trubaldo desapareceu de Jordão desde que a PF começou a investigar o caso.

O processo será enviado hoje ou amanhã para a Justiça Federal. O delegado Celso Mantovani realizou na semana passada as últimas diligências em Jordão. “O que houve lá foi uma caçada aos arredios”, disse Pereira Neto ao saber da conclusão do inquérito. Em junho deste ano, a Funai e o governo do Acre firmaram acordo para instalação do posto indígena do Alto Tarauacá, com área de mais de 14 mil hectares, para proteger cerca de 600 índios isolados.

A família Farias evita comentar o caso. Em uma única declaração, Turiano disse que o irmão era inocente.